

# 104 As últimas nove horas na terra dos Neves

**JOSÉ MARIA MAYRINK**  
Enviado especial

"Se o dr. Tancredo uniu todo o País no fim da vida, não é possível que não consiga unir agora as orquestras de São João del Rey", dizia ontem à tarde Alfredo Carvalho, o síndico da Ordem Terceira de São Francisco, aconselhando os músicos a entrar num acordo para todos tocarem durante as cerimônias fúnebres das 15h30, na sua igreja.

Estela Moreira Neves (irmã de d. Lucas Moreira Neves, secretário do Colégio dos Cardeais, que chegou ontem à cidade para assistir ao sepultamento de seu primo Tancredo Neves) ouviu o apelo e já resolveu o problema: como regente da Orquestra Ribeiro Bastos, ela convidou a Lira Sanjoanense e a Orquestra Sinfônica para participar da "Missa de Réquiem", de José Maria Xavier, o repertório escolhido.

Conciliar as orquestras rivais não foi o único imprevisto de Alfredo Carvalho. Até à noite, ele ainda discutia com o cerimonial do Palácio do Planalto como será o ritual na entrada e na saída da igreja.

"Pela nossa tradição, Tancredo Neves deve ser carregado pelos irmãos da Ordem Terceira desde a praça até a eça da nave central — explicou ele —, mas não podemos esquecer que, além de ministro da ordem, era também presidente da República".

Se vencerem os argumentos do cerimonial, a urna subirá as escadarias da igreja de São Francisco nos ombros de cadetes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que somente à porta da igreja a entregarão aos membros da irmandade.

De qualquer maneira, o cortejo caminhará pelas alamedas da praça, entre os enormes coqueiros imperiais que desde segunda-feira estão ornamentados com faixas verde-amarelas tarjadas de preto — as mesmas cores que vão cobrirão aos poucos paredes e janelas dos casarões de São João del Rey.

Mais de mil soldados do 11º Batalhão de Infantaria (o Regimento Tiradentes que lutou na Itália na Segunda Guerra Mundial) vão acompanhar o corpo de Tancredo Neves durante as nove horas de despedida à sua terra natal — do desembarque no aeroporto ao sepultamento no cemitério da Ordem Terceira de São Francisco.

"Estamos fazendo o possível para o povo seguir as cerimônias de perto, mas é preciso não esquecer que São João é uma cidade acanhada e não tem o espaço de Brasília", disse o tenente-coronel Heitor, que coordenou todo o esquema para o cortejo, cerimônias e sepultamento. O capitão Carlos Alberto, responsável pela segurança, acrescentou que sua Companhia fará o possível para manter a ordem — e espera

que tudo dê certo. Os dois oficiais não quiseram fazer previsões a respeito da multidão que deverá encher as ruas da cidade, mas garantem que o esquema de segurança será suficiente. Além do Exército, também a Polícia Militar deslocou um batalhão de Barbacena para São João del Rey, onde chegaram ainda dois pelotões da Polícia do Exército e dezenas de homens da Polícia Rodoviária Estadual e da Polícia Civil.

O Exército, que confiou cada setor ao comando de um capitão, fará a guarda de honra, o cortejo fúnebre e a escolta de segurança — tudo a cargo do Regimento Tiradentes, cuja banda acompanhará a urna do presidente, que será transportada por um carro M-113 (blindado de esteira), num percurso de quase dez quilômetros.

O cortejo sairá por volta das 8 horas do aeroporto, a cerca de cinco quilômetros da cidade, onde descerá um avião militar com o corpo do presidente Tancredo Neves. O povo ficará nas calçadas das ruas e nas janelas das casas, sempre atrás de cordões de isolamento. Esse é um esquema alternativo, só anunciado à noite, quando ainda era certo que a urna chegaria de helicóptero, descendo num campo de esportes do quartel do Exército, onde chegará um helicóptero trazendo o presidente José Sarney.

A explicação para a mudança: quando informaram a dona Risoleta como seria o trajeto pela cidade, ela fez um objeção: "O Tancredo sempre desceu no aeroporto e gostaria muito, se estivesse vivo, de ver mais uma vez o povo de São João del Rey no meio da rua".

Quem quiser ver o rosto de Tancredo Neves pela última vez terá de entrar na fila da igreja de São Francisco de Assis, onde o corpo ficará exposto em câmara ardente durante menos de seis horas. A missa está marcada para as 15h30 e o sepultamento será uma hora depois se não houver atraso. Mas é provável que haja: Pedro Luiz Rodrigues, assessor da Presidência da República, acha que haverá discursos, mas não prevê problemas: a Cemig montou um esquema de emergência para iluminação do cemitério.

Dezenas de faixas cobrem as ruas de São João del Rey, principalmente na praça da igreja de São Francisco. A Corporação dos Artesãos, que reúne 74 artistas populares da região, também pintou a sua faixa, mas preferiu adaptar uma frase de Andréa, a neta do presidente Tancredo Neves, agradecendo a festa de aniversário que fizeram para ela aqui em fevereiro de 1981. Eis a sua mensagem: "São 75 anos (Andréa falava de 22 anos). E só uma lição aprendida: a de que a vida é um eterno treinamento de guerra e não pode ser bom na luta quem não o é no amor".

Os artesãos desenharam também um tapete colorido no chão da praça da igreja, com uma enorme pomba levantando vôo e o rosto de Tancredo Neves sorrindo. Mauro Marques, que modelou o rosto, nunca viu o seu contemporâneo presidente e precisou copiar fotos de revistas. Fez questão do sorriso, porque — diz ele — esta é a imagem que todos os brasileiros guardam dele.

Os tumultos de ontem à noite em Belo Horizonte assustaram o povo de São João del Rey e preocuparam mais ainda o pessoal da segurança. Mas, à véspera do sepultamento, a cidade viveu um dia de muita calma. Impossível calcular a multidão. Mas todos concordam que mais de 50 mil pessoas (na Semana Santa costumam vir 20 mil turistas) já seria um caos. Mas é possível que venha até quatro vezes mais.



A despedida em Brasília

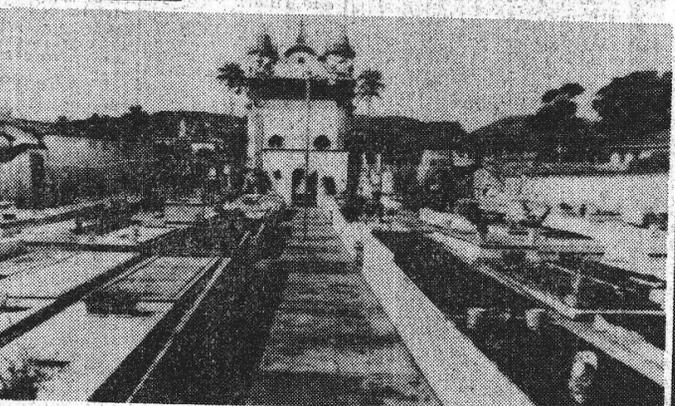


Belo Horizonte, emocionada

## São João del Rey, última visita



## A cidade



No pequeno cemitério e nas ruas de São João del Rey, desde ontem tudo lembra Tancredo Neves...



... o amigo e velho conhecido de todos, cujo corpo chega na manhã de hoje, para receber a homenagem final



**O BRASIL SEM TANCREDO**